



PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR NO MUNDO: *Compromisso dos EUA*

“Enviamos ao mundo uma mensagem clara: os Estados Unidos vão liderar a luta contra a fome nos próximos anos.”

– Presidente George W. Bush

Os Estados Unidos são os maiores doadores mundiais de ajuda alimentar e agiram prontamente para tratar do aumento dos preços mundiais de alimentos. O país está se preparando para conceder quase US\$ 5 bilhões – muito mais que qualquer outra nação – para combater a fome mundial em 2008 e 2009. De 2001 a 2006 cerca de 50% do total da ajuda alimentar mundial foi concedido pelos EUA. A segurança alimentar é um problema internacional que exige resposta internacional. Os Estados Unidos trabalham em parceria com a Nações Unidas, o G-8, o Banco Mundial e outros parceiros internacionais.

LIDERANÇA PRESIDENCIAL

Em 1º de maio, o presidente Bush solicitou ao Congresso US\$ 770 milhões para financiar programas de ajuda alimentar e desenvolvimento. Isso além dos programas existentes de segurança alimentar e dos cerca de US\$ 200 milhões anunciados pelo presidente em 14 de abril para combater a fome imediata com verbas do Fundo Humanitário Bill Emerson.

ALVOS DA ASSISTÊNCIA

A assistência humanitária dos EUA visará os países mais vulneráveis, onde os preços dos alimentos subiram vertiginosamente, os níveis de pobreza são altos, as redes de segurança são frágeis ou inexistentes e o povo é muito dependente da importação de alimentos.

Os esforços para aumentar a produção de alimentos e o comércio regional de alimentos básicos serão inicialmente voltados para países e programas na África. Esses esforços têm potencial para:

- aumentar rapidamente a oferta de alimentos básicos nos países-alvo e países vizinhos por meio do comércio;
- obter investimentos significativos de outras fontes, inclusive do setor privado; e
- usar políticas baseadas no mercado e incentivos comerciais a fim de garantir rápido aumento na oferta de alimentos.

SOLUÇÕES DE MAIS LONGO PRAZO

Investimentos em ciência e tecnologia são indispensáveis para aumentar a oferta de alimentos. Inovações importantes incluem técnicas de manejo pós-colheita e aumento de plantações de culturas resistentes

ESTRATÉGIA BASEADA EM TRÊS PONTOS

- Resposta humanitária imediata e ampliada tendo como alvo os países mais vulneráveis à fome em razão da alta dos preços dos alimentos.
- Assistência ao desenvolvimento de países com maior possibilidade de aumentar rapidamente a produção de alimentos básicos.
- Apoio à liberalização do comércio e à intensificação do uso de tecnologias agrícolas avançadas.

tes à seca. A remoção das barreiras ao comércio de produtos agrícolas de tecnologia avançada, inclusive as produções por meio de biotecnologia, aumentará a produtividade agrícola e acelerará os avanços na redução da fome e na estabilização dos mercados de alimentos. Os EUA estão capacitando a próxima geração de cientistas na África que utilizarão essas tecnologias com a expansão do apoio para seus programas Borlaug e Cochran de bolsas de estudo.

PROMOÇÃO DA REFORMA COMERCIAL

Os Estados Unidos estão trabalhando para concluir este ano um acordo ambicioso na Rodada Doha, que aumentará o acesso a mercados e reduzirá as tarifas e os subsídios agrícolas que distorcem o mercado para promover o aumento do comércio de produtos agrícolas.

Os Estados Unidos também estão incentivando os países a eliminar medidas restritivas ao comércio postas em vigor em resposta ao aumento nos preços dos alimentos. Embora essas restrições sirvam para aumentar a segurança alimentar local a curto prazo, seus efeitos são extremamente negativos. Essas políticas retiram os alimentos do mercado global, aumentando os preços.

OS BIOCOMBUSTÍVEIS SÃO APENAS UM FATOR

O aumento da produção de biocombustíveis é apenas um dos fatores que contribuem para a elevação dos preços dos alimentos – e não é o mais importante. Os Estados Unidos estão investindo de forma significativa em pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis de última geração capazes de promover segurança alimentar e diversificação energética simultaneamente.

VÁRIOS FATORES CONTRIBUEM PARA AUMENTAR O PREÇO DOS ALIMENTOS

- Grandes aumentos nos custos de combustível e transporte
- Crescimento econômico e aumento da demanda dos consumidores
- Aumentos rápidos nos preços de insumos agrícolas (fertilizantes, pesticidas, sementes)
- Baixo estoque mundial de grãos
- Dois anos de colheitas ruins nos países exportadores tradicionais
- Controles sobre exportação e outras políticas de restrição ao comércio
- Produção de biocombustíveis
- Redução em pesquisa e desenvolvimento agrícola global